

ESTAÇÕES DE AVISOS FITOSSANITÁRIOS

BOLETIM DE AVISOS Nº 144

AGOSTO/2010

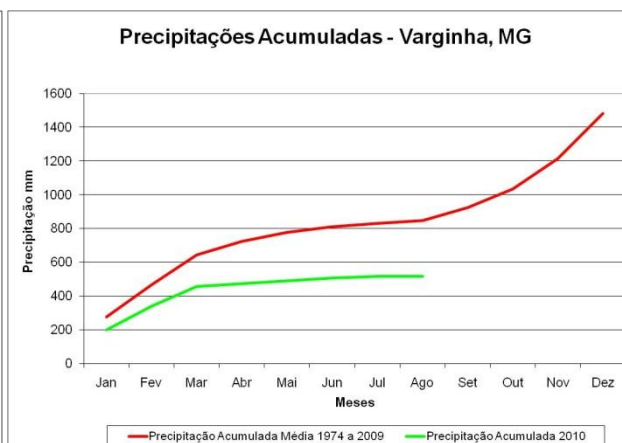
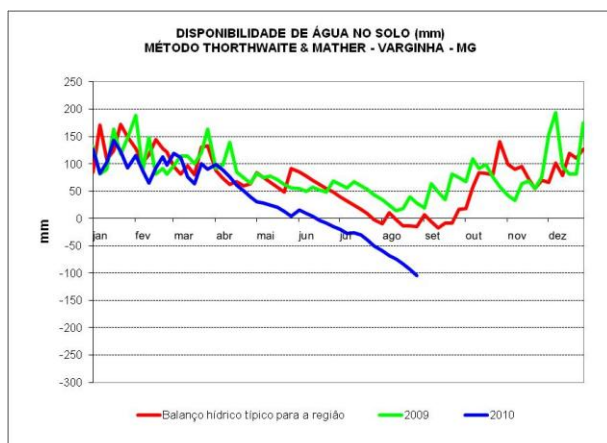
VARGINHA Latitude 21° 34' 00"S Longitude 45° 24' 22"W Altitude: 940m	CARMO DE MINAS Latitude 22° 10' 31"S Longitude 45° 09' 03"W Altitude: 1080m	BOA ESPERANÇA Latitude 21° 03' 59"S Longitude 45° 34' 37"W Altitude: 830m
---	--	--

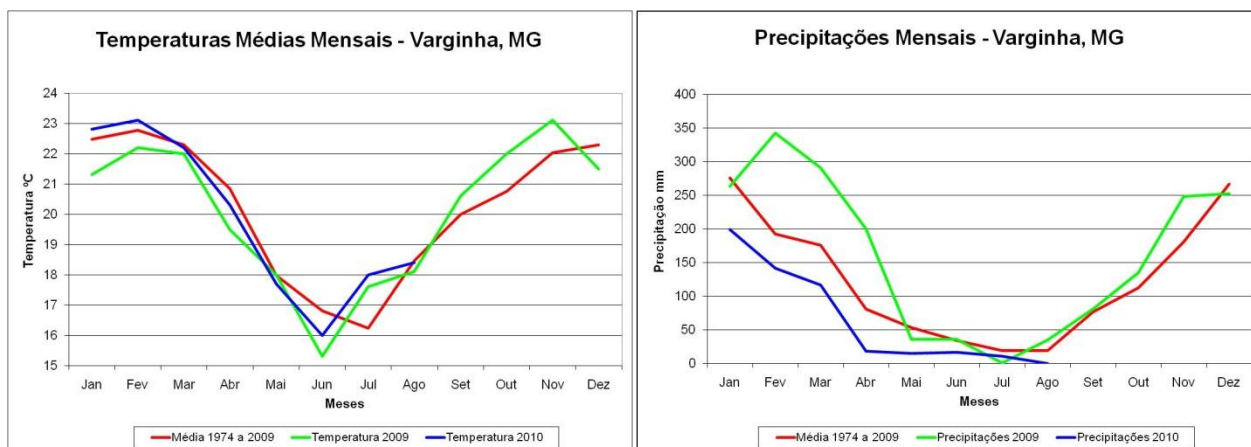
1 - DADOS CLIMÁTICOS E FENOLÓGICOS DO CAFEIEIRO

Local	Temperatura média (°C)		Precipitação (mm)		Balanço Hídrico (mm) T&M ²			
	74/09 ¹	2010	74/09 ¹	2010	ETP	ARM	EXC	DEF
Varginha	18,5	18,4	18,4	0,0	54,7	0,0	0,0	104,9
Carmo Minas	-	17,3	-	0,6	49,6	0,0	0,0	13,3
Boa Esperança	-	18,4	-	0,0	55,6	0,0	0,0	124,7
Média	-	18,0	-	0,2	53,3	0,0	0,0	81,0

¹ Média histórica do período entre 1974 e 2009 – Varginha; ² Método Thornthwaite & Mather.

Local	Nº Nós/ Ramo		Enfolhamento (%)	
	99 a 09	2010	99 a 09	2010
Varginha	7,3	7,7	44,5	49,2
Carmo Minas	-	7,8	-	58,3
Boa Esperança	-	8,8	-	59,6
	-	8,1	-	55,7





2 - COMENTÁRIOS

VARGINHA: O índice pluviométrico do mês de agosto 0,0 mm foi inferior à média histórica para o mês que é de 18,4 mm. Pela equação de Thorthwaite & Mather, ao final do mês o déficit hídrico foi de 104,9 mm.

A temperatura média de 18,4°C foi semelhante a média histórica. A temperatura máxima absoluta foi de 30,8°C e a mínima de 3,8°C.

CARMO DE MINAS: A precipitação em agosto foi de 0,6 mm. A temperatura média foi de 17,3°C, temperatura máxima absoluta foi de 29,4°C e a mínima 4,1°C. Pela equação de Thorthwaite & Mather, ao final do mês o déficit hídrico foi de 13,3 mm

BOA ESPERANÇA: A precipitação em agosto foi de 0,0 mm. Pela equação de Thorthwaite & Mather, ao final do mês o déficit hídrico foi de 124,7 mm.

A temperatura média foi de 18,4°C, a temperatura máxima absoluta foi de 30,3°C e a mínima 6,7°C.

3 - CRESCIMENTO VEGETATIVO (início em setembro de 2009)

VARGINHA : em média observou-se 7,7 nós por ramo, valor superior à média do período de 1999 a 2009, que é de 7,3 nós por ramo.

CARMO DE MINAS: 7,8 nós por ramo.

BOA ESPERANÇA: 8,8 nós por ramo.

4 - DOENÇAS E PRAGAS

VARGINHA

Tipo de plantio e produtividade	FOLHAS/FRUTOS ATACADOS (%)					
	Ferrugem	Cercospora	Bicho Mineiro	Phoma	Broca	Ácaro
Adensado c/ Carga Alta	90,5	7,5	0,0	0,0	0,0	0,0
Adensado c/ Carga Baixa	18,8	2,0	4,0	0,0	0,0	0,0
Largo c/ Carga Alta	83,0	4,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Largo c/ Carga Baixa	15,0	1,0	7,0	0,0	0,0	0,0

Ferrugem: Nas lavouras sem controle, amostradas na Fazenda Experimental de Varginha, o índice médio da infecção caiu de 53,6% para 51,6%, variando de 12,0 a 91,0%. O controle não é mais recomendado.

Cercóspora: Infecção média de 3,6%.

Phoma: Sem infecção. Deve ser efetuado o monitoramento e controle em locais propícios ao ataque da doença.

Bicho Mineiro: Ataque médio de 2,8%, inferior ao mês anterior. Em decorrência da diminuição do regime pluviométrico, deve ser efetuado o monitoramento com avaliação da ocorrência de adultos e larvas vivas para efetuar o controle com produtos específicos, se necessário.

Ácaro Vermelho: Baixa incidência.

Broca: Baixa incidência, controle não é mais recomendável, tendo em vista o período de carência dos produtos e estágio final da colheita.

CARMO DE MINAS

Produtividade da Lavoura	FOLHAS/FRUTOS ATACADOS (%)					
	Ferrugem	Cercospora	Bicho Mineiro	Phoma	Broca	Ácaro
Carga Alta	78,0	2,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Carga Baixa	11,0	6,5	9,0	0,0	0,0	0,0

Ferrugem: Nas lavouras sem controle, o índice médio da infecção foi de 44,5%, variando de 10,0 a 80,0%. O controle não é mais recomendado.

Cercóspora: Infecção média de 4,3%.

Phoma: Sem infecção. Deve ser efetuado o monitoramento e controle em locais propícios ao ataque da doença.

Bicho Mineiro: Ataque médio de 4,5%, inferior ao mês anterior. Em decorrência da diminuição do regime pluviométrico, deve ser efetuado o monitoramento com avaliação da ocorrência de adultos e larvas vivas para efetuar o controle com produtos específicos, se necessário.

Ácaro Vermelho: Baixa incidência.

Broca: Baixa incidência, controle não é mais recomendável, tendo em vista o período de carência dos produtos e estágio final da colheita.

BOA ESPERANÇA

Produtividade da Lavoura	FOLHAS/FRUTOS ATACADOS (%)					
	Ferrugem	Cercospora	Bicho Mineiro	Phoma	Broca	Ácaro
Carga Alta	71,0	4,5	10,5	0,0	0,0	0,0
Carga Baixa	10,5	9,0	9,0	0,0	0,0	0,0

Ferrugem: Nas lavouras sem controle, o índice médio da infecção foi de 40,8%, variando de 9,0 a 78,0%. O controle não é mais recomendado.

Cercóspora: Infecção média de 6,8%.

Phoma: Sem infecção. Deve ser efetuado o monitoramento e controle em locais propícios ao ataque da doença.

Bicho Mineiro: Ataque médio de 10,3%, superior ao mês anterior. Em decorrência da diminuição do regime pluviométrico, deve ser efetuado o monitoramento com avaliação da ocorrência de adultos e larvas vivas para efetuar o controle com produtos específicos, se necessário.

Ácaro Vermelho: Baixa incidência.

Broca: Baixa incidência, controle não é mais recomendável, tendo em vista o período de carência dos produtos e estágio final da colheita.

5 - ALERTA GERAL

- O regime pluviométrico não foi suficiente para manter o armazenamento ideal de água no solo, caso não ocorram precipitações até meados de setembro, é prudente realizar uma suplementação entre 30 e 40 mm de água a partir de 15 de setembro, com posterior ajuste em função das próximas precipitações e demanda pela evapotranspiração.
- Para a região de Carmo de Minas a irrigação é dispensável.
- Bicho mineiro: detectado ataque em decorrência da diminuição do regime pluviométrico. Deve ser efetuado o monitoramento com avaliação da ocorrência de adultos e larvas vivas para efetuar o controle com produtos específicos, após atingir nível de dano econômico.

Varginha, 2 de setembro de 2010.

Antônio Wander R. Garcia
Engº Agrº MAPA/PROCAFÉ

Roque Antônio Ferreira
Ag. Ativ. Agropec. MAPA/PROCAFÉ

Leonardo Bísaro Japiassú
Engº Agrº MSc.Fundação PROCAFÉ